

ANUÁRIO DO ÔNIBUS

Nº 15 - 2007 - R\$ 35,00

TECHNI bus
TRANSPORTE COLETIVO
& TRÂNSITO

RIO DE JANEIRO

Sistema dá partida no corredor exclusivo

TAGUATUR TAGUATINGA

Operadora privilegia meio ambiente

BILHETAGEM

Brasil faz escola no exterior

URBANO

CIDADES ACELERAM RENOVAÇÃO DA FROTA

FRETAMENTO

Pesquisa revela boa imagem da atividade

VIAÇÃO CAPRIOLI

Destaque para quem leva times de futebol

RODOVIÁRIO

Reversão na queda de movimento

EXPRESSO GUANABARA

Frota nova e confortável atraem passageiros

SANTA CRUZ

Sócio profissional expande o negócio

GONTIJO/SÃO GERALDO

Custos contidos vencem obstáculos

CONJUNTURA

O desempenho do setor em 2006

CARROCERIAS

Fábricas dão show com recordes sucessivos

CHASSIS

Mercados aquecidos aceleram produção

LANÇAMENTOS

Induscar/Caio abre espaço com Atilis

Vision, aposta da Comil para retomar market share

ENTRETENIMENTO

Vídeo e som consolidam espaço

Em novembro:



TRANSPÚBLICO 2007

SEMINÁRIO NACIONAL



28, 29 E 30 DE AGOSTO DE 2007 - TRANSAMÉRICA EXPO CENTER - SÃO PAULO - SP

DV-UM DA VIPAL. A MELHOR COMPANHEIRA PARA AS SEVERAS CONDIÇÕES DO TRÂNSITO URBANO.

Buracos, lombadas e valetas danificam muito os pneus. Por isso, a Vipal desenvolveu a DV-UM: a banda perfeita para a reforma de pneus urbanos. Ela tem ótima tração com baixa resistência ao rolamento, e seus ombros sólidos e íncavos protegidos asseguram a integridade da carcaça. Para quem vive na correria, é a banda ideal. Conheça também os outros produtos da linha exclusiva DV. Uma delas vai atender a sua necessidade.

Vipal. Sempre à frente em reforma de pneus.




Ideal para eixo misto



Curta distância e urbano



Reformar pneus preserva a natureza. Esse é o negócio da Vipal.

 **VIPAL**[®]
RENOVANDO A QUALIDADE DO SEU PNEU

Combater a poluição, um dever de todos

Os automóveis já fizeram a lição de casa da poluição. Os carros flex, que consomem álcool e gasolina, já são maioria absoluta nas vendas do País. Ganhou o consumidor, que passou a ter opção na escolha do combustível, ganhou a população que, com o álcool da cana, pode respirar um ar mais limpo.

A lição passa agora a ser cobrada dos ônibus e caminhões, considerados os vilões do meio ambiente. É fato que há avanços: os motores a diesel eletrônicos, obrigatórios há algum tempo, colaboram para a redução das emissões. A secretaria de transportes da cidade de São Paulo calcula que os 1.400 ônibus renovados em 2006, com motor eletrônico padrão Euro III, lançam no ar 600 toneladas anuais a menos de fumaça preta.

As vítimas da poluição segundo estudo de 2005 do Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, acarretam aos cofres públicos, na capital paulista, uma despesa anual de R\$ 3 bilhões. Outra constatação: o ar de má qualidade reduz em dois anos a expectativa de vida do paulistano.

Há uma grande e justa pressão por um ar mais limpo. Os empresários de ônibus, na medida em que renovam suas frotas, inspecionam e cuidam da manutenção dos motores dos veículos, contribuem para melhorar a qualidade do ar, da vida e do planeta.

Todos, no entanto, são responsáveis. O que se espera, para o bem da coletividade, é que a qualidade do combustível também melhore. O diesel brasileiro, apesar do avanço do chamado diesel distribuído nos centros urbanos, ainda está na "idade da pedra" em relação aos padrões do diesel oferecido em países europeus.

Deve-se cobrar, claro, responsabilidades das empresas privadas em nome da defesa do meio ambiente e da preservação da vida. Do Estado ou das empresas públicas, como guardiães da sociedade, devem sempre partir os bons exemplos.

LIDERANÇA



50.000
validadores

www.apb.com.br
+55 11 3146 2226



ABSOLUTA É ISSO:

102
projetos

7 capitais

11 estados

95 cidades

400 clientes

20 milhões
de transações diárias



APB
PRODATA
BRASIL

	AO LEITOR	3
	URBANO A demanda de passageiros em oito capitais aumentou 2% anualmente nos últimos dois anos, revertendo uma queda que vinha ocorrendo desde o final dos anos 90	10
	TAGUATUR TAGUATINGA Além de oferecer aos usuários transporte com qualidade e segurança, operadora quer ser agente transformador do meio ambiente nas regiões em que atua	14
	RIO DE JANEIRO Para recuperar passageiros, sistema de transporte carioca adota medidas para combater os clandestinos, renova frota e implantará corredor de ônibus expresso	18
	RODOVIÁRIO Estratégias adotadas pelas empresas de transporte rodoviário de passageiros conseguem reverter o quadro de declínio de passageiros que minava o setor	26
	SANTA CRUZ Acionista de um dos grupos mais bem-sucedidos no transporte de passageiros volta à escola para aprender a desenvolver o negócio e preparar seus sucessores	30
	EXPRESSO GUANABARA Empresa cearense renova 25% da frota por ano para manter o crescimento em meio aos percalços do sertão nordestino e às intempéries do segmento	34
	GONTIJO Empresa faz um balanço positivo de três anos da incorporação da Cia. São Geraldo de Viação, o que contribuiu para reduzir os custos fixos	36
	FRETAMENTO Pesquisa da Fresp e ANTP mostra que usuários e não-usuários de transporte por fretamento aprovam o serviço na Região Metropolitana de São Paulo	40

GUIA DE ENCARROÇADORAS E MONTADORAS

ENCARROÇADORAS

BUSSCAR.....	74
CIFERAL.....	78
CAIO (INDUSCAR).....	80
COMIL.....	84
IRIZAR.....	86
MARCOPOLO.....	88
MASCARELLO.....	90
SAN MARINO.....	92
VOLARE.....	94

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
maripenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

MARKETING

Andressa Giglio
andressa.giglio@otmeditora.com.br

SEMINÁRIOS E CURSOS

Sabrina Baialardi
sabrina@otmeditora.com.br

**REDAÇÃO
Editor**

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores: Sonia Crespo,
Juliana Mausbach, Ariverson Feltrin,

Projeto Gráfico

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Carlos A. Crisculo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Silvia Novaes
silvia.novaes@otmeditora.com.br

Alcindo Fontana



CAPRIOLI

Transportadora oficial de muitos de futebol de São Paulo revela que crescimento só se obtém com o perfeccionismo no atendimento ao cliente

44



CONJUNTURA

O aumento da demanda de passageiros conjugado à exigência de renovação de frotas pelo poder público está levando a vendas recordes de ônibus

48



BILHETAGEM ELETRÔNICA

Adoção de tecnologias inovadoras em bilhetagem, monitoramento e automação torna o Brasil uma referência em transporte coletivo urbano para outros países

52



ENTRETENIMENTO

Equipamentos de vídeo e de som já ficaram rotineiros nos ônibus rodoviários e de fretamento e chegam agora às linhas urbanas na cidade de São Paulo

58



CARROCERIAS

Mercado interno aquecido e exportações atraentes impulsionaram a produção nos últimos três anos para níveis recordes e superam 20 mil unidades

62



LANÇAMENTO

Com o Atilis, a Induscar-Caio vai disputar o cobiçado mercado de minis e microônibus estimado em 6 mil unidades por ano

66



Campeone Vision, novo modelo da Comil, é a aposta da empresa para recupera os 14% de fatia de mercado que detinha até 2002

70



Neobus mostra a carroceria Spectrum City, midibus que tem 9 a 12 metros de comprimento e pode ser encarroçado com chassis Mercedes-Benz, Volkswagen e Agrale

72



CHASSIS

Mesmo com câmbio desfavorável, as montadoras registraram em 2006 o segundo melhor ano de vendas ao mercado externo e em 2007 o ritmo continua forte

96



PNEUS

Inauguração de novas fábricas, principalmente na Bahia, consolida posição do Brasil entre os maiores fabricantes de pneus do mundo

150

MONTADORAS

AGRALE	100
CITROËN.....	102
FIAT	104
IVECO.....	105
MERCEDES-BENZ.....	106
RENAULT.....	108
SCANIA.....	110
VOLKSWAGEN.....	112
VOLVO.....	114
FICHAS TÉCNICAS 116 – GUIA DE EMPRESAS DE ÔNIBUS 132 – GUIA DE FORNECEDORES	156

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin

João Mário
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.br

Tiragem
8.000 exemplares

Assinatura Anual: R\$ 120,00 (seis edições e três Anuário). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707
Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

Atendimento ao assinante:
0800 702 8104

otmeditora@otmeditora.com.br



Imagens meramente ilustrativas.

Volksbus 18-320.
Confiabilidade e robustez para o seu negócio.



**Novo conjunto
de embreagem:
maior
durabilidade.**



**Motor eletrônico:
melhor desempenho
e viagens
mais rápidas.**



**Nova transmissão:
adequada
à maior
potência e torque
do motor.**

- Novo conjunto de suspensão dianteira e traseira: maior resistência e estabilidade.
- Coluna de direção ajustável.

www.vwcaminhoeseonibus.com.br

Volksbus





Cidades comandam renovação acelerada

Maior demanda de passageiros provocada por retomada da economia gera um ambiente propício para motivar as empresas a reduzirem a idade média da frota

Há uma acelerada renovação de frota em curso no Brasil, principalmente nos centros urbanos. As fábricas de chassis e carrocerias estão lotadas de pedidos – e batendo recordes sucessivos de produção.

A renovação da frota urbana está relacionada a uma série de fatores positivos, puxados pela recuperação econômica. "Os indicadores da economia estão melhores e isso ajuda no aumento da demanda de passageiros", diz Carlos Henrique Carvalho, gerente técnico da Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano (NTU).

Não se vive o melhor dos mundos, mas, hoje, a situação é menos dramática. "Nos últimos dois exercícios – 2005 e 2006 – temos registrado aumento de 2% por ano na demanda de passageiros nas pesquisas que realizamos em oito capitais brasileiras", ressalta ele. "Ou seja, foi interrompida a sequência de queda que vinha sendo registrada desde o final dos anos 90".

O levantamento da NTU é feito em abril e outubro – considerados meses típicos em termos de demanda. A pesquisa considera São Paulo, Rio de Ja-

neiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Goiânia, Salvador e Fortaleza e não inclui os números dos transportadores alternativos.

O Brasil não está por acaso entre os três maiores produtores de ônibus do mundo. Há, efetivamente, a agigantar esta indústria uma grande massa de usuários que dependem da locomoção coletiva. Tome-se o caso de São Paulo, a maior metrópole brasileira, que em 2006 movimentou 2,66 bilhões de passageiros. É como se o equivalente à metade da população do mundo tives-



Corredor Jabaquara-São Mateus, em São Paulo, uma referência de qualidade no transporte de passageiros por ônibus

se recorrido ao ônibus.

Uma leitura nas estatísticas da SPTrans, órgão gestor do sistema de transporte na capital paulista em São Paulo, mostra que a evolução de demanda de passageiros em ônibus é contínua. O número de 2,66 bilhões de usuários movimentados no ano passado está acima dos melhores anos (em 1990 o volume foi de 2 bilhões e em 1985, de 1,96 bilhão). Pode-se argumentar que nestes dois anos não havia o transportador alternativo, ao contrário de 2006, que inclui estes opera-

dores, que já respondem por boa parte da demanda.

Houve certamente em anos recentes uma transformação generalizada no sistema de transporte coletivo que teve como um dos efeitos a aparição do chamado transportador clandestino. O surgimento desse operador se deu dentro de um contexto de transformações sociais e econômicas. Seja como for, o fato é que um espaço foi ocupado por esse personagem, que da condição clandestina vem se ajustando à regularidade. "As principais capitais de certa forma já regularam o transporte alternativo. Diria que dos 25 mil operadores existentes nessa condição, pelo menos 20 mil estão de alguma maneira formalizados", estima o gerente técnico da NTU.

Em todo o país, apontam os cálculos, há uma frota de 95 mil ônibus urbanos operados por empresas regulares, fora os cerca de 25 mil coletivos conduzidos por outros operadores.

Na medida em que se estabelecem regras e a economia cresce, o poder público, que regula as atividades de transporte, tende a ser mais exigente. Em São Paulo, por exemplo, a forte renovação da frota fez hoje a frota de ônibus da cidade ter uma idade média 40% menor do que a registrada no ano 2000. Outro exemplo vem de Brasília, que está renovando 500 veículos, um terço da frota.

No caldeirão das pressões urbanas, sobrevém uma preocupação muito forte com o meio ambiente — que encaminha a atividade de transporte por ônibus à necessidade de minimizar os efeitos da poluição causadas pelos motores diesel.

O meio ônibus certamente tem muito para contribuir. Um dos maiores empresários do setor, José Ruas Vaz, do Grupo Ruas, dono de 4,5 mil ônibus, entende, por exemplo, que junto com os corredores exclusivos para ônibus deveria se pensar em grandes estacionamentos para automóveis, localizados próximos de terminais, criando-se

com isso uma opção para integrar o usuário do automóvel ao ônibus. "Gastam-se fortunas em obras e se esquecem de criar um pólo facilitador, que permita a integração entre o transporte individual e o coletivo", diz Ruas.

É fato que o ônibus ainda não tem status, continua a ser visto como meio de transporte de despossuídos. E não é de hoje. Nos anos 70 o arquiteto Jaime Lerner pregava a absoluta e fundamental importância do espaço exclusivo para o transporte coletivo. Conseguiu implantar uma rede integrada de corredores exclusivos e tornar Curitiba uma referência. Para tornar isso possível contou demasiadamente o poder que teve como prefeito na capital paranaense.

Se Curitiba foi pioneira em caminhos que privilegiam a locomoção coletiva, outras cidades, como São Paulo e, agora, também o Rio (ver reportagem nesta edição) buscam consolidar e implantar uma política de corredores exclusivos, principalmente, que tragam mais qualidade ao transporte. Corredores que também são referência nacional, como a linha Jabaquara-São Mateus, em São Paulo, apesar do alto grau de aceitação do usuário, continuam como soluções isoladas no Brasil sem continuação. "Veja só: temos 140 ônibus e apenas 80 trólebus. Teríamos que ter toda a frota com energia limpa", diz um dos participantes da Metra, consórcio formado por quatro empresas que operam integralmente veículos e a manutenção do corredor.

"Vejo que o setor, apesar dos percalços, está sendo colocado num patamar de importância", diz o Carlos Henrique, da NTU. Um dos muitos desafios para testar o grau de importância da atividade começa a ser enfrentado a partir de 2008 quando começa a vigorar o Decreto 5.296 de 2004 que obriga a adoção gradativa, num prazo máximo de 10 anos, de ônibus que incorporem condições facilitadas para acesso a deficientes físicos.



Com a Polipeças sua frota está preparada para transportar os tesouros mais valiosos

Muito mais que vender peças, nós da Polipeças estamos preocupados em oferecer tranquilidade para nossos clientes. Em 30 anos de muito trabalho, contruímos o mais variado estoque com as melhores marcas, garantindo a segurança e a confiança que fortalecem nossa parceria.

Polipeças

Aqui tem!

Araguaína: (63) 2112-2500
Bauru: (14) 2106-0200
Belém: (91) 4006-2500
Belo Horizonte: (31) 2105-2500
Brasília: (61) 2105-2500
Campo Grande: (67) 2106-2500
Cuiabá: (65) 2123-2500

Goiânia: (62) 4006-2500
Londrina: (43) 2101-0200
Porto Alegre: (51) 2139-0200
Ribeirão Preto: (16) 2101-0200
São Paulo: (11) 2105-2500
Uberaba: (34) 2104-2500
Vitória: (27) 2123-2500

Turbo
Garrett

SCHADER

LUK

INA

FAG

METAL LEVE

BOSCH
Automotive

WABCO

GOOD YEAR
Correios Automotivos

PHILIPS

COFAP

NAKATA

DURAMETAL
MOTORI E PEÇAS PARA VEICULO

BalTec

FRASLE

SACHS

SABO

KNORR-BREMSE

SUBIN

TRW
Automotive

VARGA

TINKEN

MANN
FILTER

Foco em conservação ambiental

Além de transportar passageiros com qualidade e segurança, a TaguaturTaguatinga tornou-se um agente transformador do meio ambiente nas regiões em que opera

Administrada pela família Medeiros desde sua criação em 1968, a Taguatur Taguatinga Transportes e Turismo opera no transporte urbano e semi-urbano de passageiros (caracterizado pelo transporte urbano em distâncias de até 75 quilômetros) em Goiás, Piauí e Maranhão, sempre em busca da excelência na qualidade de seus serviços e atuando como uma empresa cidadã e socialmente responsável.

As vésperas de completar 40 anos de existência, a empresa está renovando 12% de sua frota atual composta por 405 ônibus com idade média de 7 anos. "Está prevista a aquisição de 42 ônibus de marca Mercedes-Benz e carroceria Busscar, e mais 20 com carroceria Caio para este ano", afirma Ana Carolina Medeiros de Souza, diretora da empresa, apontando que os 42 veículos da Busscar vão substituir carros de São Luís (MA) e Teresina (PI), onde se encontram os maiores volumes de passageiros da empresa. Os outros 20 veículos serão distribuídos em itinerários do estado de Goiás.

Segundo Ana Carolina, a decisão da escolha da marca dos veículos é resultado principalmente do atendimento prestado pelas empresas. "Depois da qualidade do produto, a qualidade do pós-venda é indispensável para o nosso serviço", afirma Ana Carolina, acrescentando que os resultados de desempenho de cada marca, além da necessidade de padronização devido à facilidade de montar estoque de almoxarifado e reposição dinâmi-

ca dos veículos, são bastante relevantes no momento da decisão. Todos os ônibus deverão ser entregues a Taguatur até o dia 15 de maio.

Nas cidades de São Luís e Teresina, a Taguatur realiza o transporte urbano com 154 ônibus atualmente, que transportaram 28 milhões de passageiros em 2006. Já nas cidades de São José de Ribamar (MA) — onde fica a matriz —, Santo Antônio do Descoberto (GO) e Águas Lindas do Goiás (GO), a empresa é responsável por linhas de transporte semi-urbano. Nesta categoria, segundo o Anuário Estatístico 2006 (ano base 2005) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Taguatur foi a segunda empresa que mais transportou passageiros em 2005 — 10,8 milhões, número que aumentou para 13,6 milhões de pessoas no ano passado. No total, a empresa transportou 39,5 milhões de passageiros em 2006.

Mas, apesar das boas expectativas baseadas no faturamento de R\$ 64 milhões no ano passado e no crescimento de 5% previsto para este ano, a empresa está preocupada com a concorrência dos clandestinos em algumas de suas áreas de

atuação, como é o caso de São Luís e São José do Ribamar (MA) e Águas Lindas de Goiás. "Para 2007, o cenário é preocupante nessas filiais, tendo em vista a diminuição do número de passageiros em decorrência da falta de regulamentação pelo poder público, o que leva à prática de concorrência desleal por parte dos clandestinos, alternativos e autônomos. Além disso, praticam qualquer tarifa e não contribuem de forma socialmente responsável para o progresso das comunidades", justifica Ana Carolina.

Progresso esse incentivado pela empresa, que se demonstra, de maneira geral, muito preocupada em atuar de uma maneira social e ambientalmente responsável nas comunidades em que está presente. Para isso, de acordo com Ana Carolina, ao longo dos seus 39 anos matriz e filiais trabalharam em busca da qualidade de seus serviços através de procedimentos adequados e corretos à vista dos defensores do meio ambiente. Um deles é o aproveitamento de águas pluviais para lavagem de peças, por meio de calhas de captação da chuva instaladas em todas as filiais da empresa para contenção e

RAIO X DA TAGUATUR TRANSPORTES

Cidades	Passageiros	Serviço	Frota	Chassis:
São Luís-MA	15.250.110	Urbano	91	85% Mercedes Benz
São José de Ribamar-MA	2.301.050	Semi urbano	28	15% Volkswagen
Teresina-PI	10.565.115	Urbano	63	Carrocerias:
Santo Antônio do Descoberto-GO	5.403.030	Semi urbano	93	78% Busscar
Águas Lindas do Goiás-GO	5.901.089	Semi urbano	130	18% Caio
				4% Marcopolo

aproveitamento da água. Essa água é utilizada para lavar peças que saem da manutenção e também os veículos.

Essa lavagem é realizada em um ambiente apropriado, processo fundamental para evitar contaminações do solo, de redes pluviais ou de esgotos. "A ambientação consiste em um local específico com parte do piso gradeado para facilitar o escoamento de resíduos de óleo, graxa e outras incrustações. Todo o escoamento é dirigido para uma caixa separadora de água e óleo, onde a água sem contaminação segue para a rede de esgoto ou rede pluvial e o óleo é retido, periodicamente evacuado", detalha Ana Carolina, lembrando que peças de pequeno porte são lavadas com um produto reciclável bombeado para a lavagem e em seguida reutilizado.

Todo óleo lubrificante usado também é



Frota em São Luís foi renovada com ônibus Mercedes/Busscar

coletado em um reservatório móvel onde se armazenam cerca de 80 litros por vez, pressurizado para evacuação em depósito submerso, totalmente lacrado para evitar contaminações no solo. Após atingir o limite do volume acumulado, todo o óleo é recolhido para reciclagem por uma empresa especializada e devidamente habilitada.

Mas, além de zelar pela conservação do meio ambiente e contribuir para a manutenção do desenvolvimento sustentá-

vel, está entre as ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pela Taguatur a conscientização e a educação da comunidade neste sentido. Em 2005, a empresa estendeu às comunidades onde atua algumas de suas ações educativas de preservação do meio ambiente, utilizando seus próprios funcionários como multiplicadores, que tiveram incluído em seu crono-

grama de treinamentos palestras específicas sobre a importância da preservação ambiental. A segunda ação foi a inclusão de minipalestras sobre meio ambiente e reciclagem do lixo nos encontros com a comunidade através do Programa de Integração Comunidade Empresa.

"A intenção destas atividades é contribuir para uma conscientização coletiva sobre a importância de manter a cidade limpa e de se preservar o meio ambiente. Essas e outras ações foram fundamentais para que a empresa conquistasse o terceiro lugar no Prêmio Estadual de Melhoria da Qualidade do AR EconomizAR em São Luís no ano passado, mesmo com a idade média da frota em torno de sete anos", declara a diretora, ressaltando que a empresa foi a vencedora do prêmio por três anos consecutivos. Em Teresina, a empresa conquistou o primeiro lugar pelo segundo ano em 2006.

Entre as ações de conservação, a Taguatur ainda atua nas frentes de palestras sobre meio ambiente e reciclagem do lixo na comunidade, coleta seletiva, controle de qualidade do combustível, acondicionamento de sucatas, criação de área de preservação ambiental na empresa, incineração do lixo contaminado, além de dedicar-se a programa de conservação auditiva e poluição sonora.

Os primeiros passos

A história de sucesso da empresa começa em 1968, em Brasília, quando o senhor José Medeiros, presidente da empresa, ainda não precisava se preocupar com bilhetagem eletrônica, falta de espaço nas cidades, responsabilidade social, meio ambiente e muito menos com a concorrência desleal de clandestinos. Com quatro ônibus rodando em dois percursos que ligavam Brasília a Santo Antônio do Descoberto e a Cidade Eclética (GO), trajetos realizados ainda hoje, a Taguatur deu seus primeiros passos. Alguns meses depois de começar a operar, comprou outros seis ônibus para fazer transporte rodoviário para o Piauí e também adquiriu a empresa Viação Bahia, ampliando sua frota em mais dois ônibus.

Em menos de um ano a Taguatur já dava sinais do seu crescimento, possuindo um patrimônio de 12 ônibus e 25 funcionários.

Três anos depois, em 1971, Medeiros percebeu a oportunidade de investimento no Maranhão e decidiu mudar-se para São Luís, quando deu mais um fôlego para a Taguatur que também alcançou terras maranhenses. Inaugurada em São Luís (MA), a primeira filial da empresa foi denominada de Anjo da Guarda e deu início às atividades de transporte público da empresa no estado, ampliadas em 1990 com a filial do Maiobão, em São José do Ribamar, que depois passou a abrigar a matriz da empresa. Posteriormente foram inauguradas as filiais de Teresina (PI), Águas Lindas de Goiás e de Santo Antônio do Descoberto (GO), completando a presença da empresa em três estados brasileiros.

IRIZAR

O Rodoviário de Luxo 6 Estrelas

Segurança, Conforto, Design, Economia, Qualidade e Garantia

Há 10 anos, a Irizar iniciou seu compromisso de produzir no Brasil produtos que são referência mundial de qualidade.

Hoje, mais de 35 países têm em suas rodovias as carrocerias Irizar produzidas no Brasil.

Temos certeza que é só o início de uma grande jornada.

